

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

Irmandade do Espírito Santo de Kitimat, Kitimat, British Columbia

IRMANDADE

Tipo de irmandade	A irmandade está ligada à igreja, estando inscrita na única igreja católica de Kitimat, King the Christ Church.
Ano de fundação	A Irmandade foi fundada em 1985. A ideia foi de Francisco Tavares, oriundo de São Miguel, e levou à formação de uma irmandade composta por 14 pessoas - 13 de São Miguel e apenas 1 da Terceira. Em 2011 só 7 dos fundadores se encontravam ativos.
Número atual de membros	Nas últimas Festas, os irmãos - todos os que pagam as pensões - rondavam os 260.
Atividades durante o ano	Habitualmente não se realizam atividades. A irmandade só organiza a Festa mas, quando há necessidade, faz pequenas iniciativas destinadas a conseguir mais fundos para a organização da Festa. Às vezes, organizam-se danças. Convidam-se as pessoas para um jantar e um arraial, para o qual pagam um bilhete. O resultado dessas iniciativas reverte a favor da organização da Festa. Outros mordomos acrescentam elementos à própria Festa: a dona Gilda, por exemplo, fez um bazar, o que não é habitual.

FESTA: DADOS GERAIS

Ano de fundação	1985.
Data preferencial da festa	A Festa realiza-se sempre no Domingo de Pentecostes – em 2011 ocorreu no dia 12 de Junho.
Modelo preferencial para a organização da festa	A Festa está organizada ritualmente por referência à Ilha de São Miguel.
Organização da festa	A Festa é organizada pelo mordomo e seus ajudantes.
Mordomo	Para a escolha do próximo mordomo, no final da Festa, o mordomo atual pergunta quem está

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

interessado em desempenhar esse cargo. Ainda que a responsabilidade seja assumida principalmente pelo mordomo, na realidade todas os responsáveis das Domingas também colaboram.

Número de ajudantes

O mordomo escolhe a sua equipa. Em princípio, a escolha não deverá recair sobre familiares ou amigos, mas sobre pessoas de confiança e que se sabe que vão trabalhar.

Como nesta região é muito frequente fazer-se vinho, uma das responsabilidades exclusivas do mordomo é fazer o vinho para Festa do ano seguinte, com a ajuda de várias pessoas. Este trabalho ocorre em Setembro, sendo o vinho guardado em cubas; apenas duas semanas antes da Festa, se procede ao seu engarrafamento.

Número de coroas

Existem 2 (duas) coroas – compradas através de coleta – mas, durante a Festa a irmandade pede sempre coroas emprestadas, pertencentes a privados, pelo que, no total, são geralmente usadas 6 coroas.

Rainhas

A festa inclui rainhas, que coroam.

Coroação

Coroam também crianças – batizadas - que são escolhidas pelos responsáveis das Domingas.

COMPOSIÇÃO RITUAL DAS FESTAS

Domingas

Os organizadores das Domingas são sorteados, no final da Festa do Divino Espírito Santo, pelo mordomo. Quem tirou a primeira Dominga leva a coroa e dois estandartes logo para casa e fica com ela até à segunda Dominga do ano seguinte. O mordomo fica com a outra coroa da irmandade e os outros dois estandartes. Em princípio, estas pessoas têm a coroa num altar, todo o ano, mas apenas começam a rezar o terço a seguir ao Domingo de Páscoa. Podem juntar amigos e familiares e, normalmente, oferecem alguma comida, mas não sopas.

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

Quando chega a vez da sexta Dominga, o seu responsável passa a coroa para o mordomo – o responsável da sétima Dominga - que vai rezar o terço à igreja e, seguidamente, leva as coroas e os estandartes para sua casa que conserva até ao Domingo de Pentecostes, quando a Festa é celebrada. Em todas as domingos é coroada uma criança, na Igreja, escolhida por quem tem a coroa nessa Dominga. O único critério de escolha é que as crianças – meninos ou meninas - sejam batizadas.

Pensões

Há cerca de 260 pensões.
O valor da pensão - \$70 - inclui também a refeição completa da Festa, com as sopas. No dia da Festa, a irmandade oferece também 20 a 25 esmolas, constituídas por sopas, carne cozinhada e saladas.

Composição das pensões

As pensões são compostas por: 5 *pounds* de carne, 1 massa doce, 1 pão caseiro, 1,5 l de vinho.

Distribuição das pensões

No sábado de Pentecostes, o mordomo e os ajudantes vão distribuir as pensões porta-a-porta.

Acompanhamento musical das festas

Vai um carro atrás do cortejo a tocar música, como se fosse uma banda filarmónica. Não se realiza arraial, mas há convívio com bazar, rifas e arrematações.

Cortejos do dia da festa

A procissão do dia da Festa começa, em geral, na casa do Mordomo e vai para a igreja (mas só se faz esse percurso quando a casa do mordomo fica nas imediações da igreja), onde se realiza a missa, às 2 horas da tarde. Após a missa, 4 a 6 crianças são coroadas. A escolha das crianças compete ao mordomo; outras pessoas podem sugerir, mas a decisão última é sempre do mordomo. Em seguida, realiza-se um cortejo da igreja para o salão, em redor da igreja. De um lado vão homens e mulheres com uma faixa do Divino Espírito Santo. À frente, vai o estandarte do Divino Espírito Santo e atrás as crianças de várias idades. Depois os estandartes e as coroas. Estas podem ser duas ou mais consoante as crianças que coroam e os desejos do próprio mordomo. A seguir vão os responsáveis das Domingas - cada um com uma faixa

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

com a indicação da sua Dominga – e, por último, desfilam o mordomo e a esposa. Na procissão, integra-se também o padre. Desfilam também pessoas que transportam vinho e massa sovada. Atrás do cortejo, segue um carro com altifalantes que toca música filarmónica.

Há um mestre de cerimónias que se encarrega de organizar a procissão.

A ordem da Festa é a seguinte:

- Cortejo para a missa cerca da 1h00 pm;
- Missa pelas 2h00 pm;
- Salão às 3h00 pm;
- Jantar às 5h00 pm;
- Arrematações, bazar, rifas e convívio.

Distribuição aberta de Sopas do Espírito Santo

As sopas são confeccionadas à moda de São Miguel, mas algo diferentes, já que incluem carne de galinha (24 galinhas), para além de 30 *pounds* de carne de vaca, e também levam couve portuguesa, repolho, batata e massinha de sopa. Fazem-se 3 a 4 panelas de sopas, que são servidas a 300-400 pessoas.

As sopas são oferecidas a quem comparecer no salão. A seguir às sopas, serve-se ainda carne assada com batata assada, chouriço, arroz branco e salada.

Estimativa do número total de pessoas que acorre à festa 300 a 400.

Autoria do texto: José Mapril (CRIA – UNL - Centro em Rede de Investigação em Antropologia, Universidade Nova de Lisboa). Dados recolhidos por José Mapril, em 2011, através de observação, conversas informais e entrevista com Dona Gilda, da organização da Festa. Edição final do texto: Dulcinea Gil.